

**Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. –
EMTU/SP**

Relatório da Diretoria 2015

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Entre suas atribuições estão o planejamento, contratação e execução de obras, além do gerenciamento e fiscalização do transporte de baixa e média capacidades nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo (Decreto nº 24.675/86)

Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS), são 133 municípios, com população de aproximadamente 28 milhões. A empresa gerencia e fiscaliza em torno de 880 linhas metropolitanas.

Nova Região Metropolitana de Sorocaba

Em 2015 a EMTU/SP deu início ao processo de assunção e gerenciamento das 54 linhas da Região Metropolitana de Sorocaba e respectiva frota de veículos para a operação dos serviços. Foram realizadas reuniões com os 26 municípios, envolvendo diversos segmentos da sociedade, como profissionais das áreas de transporte e trânsito municipais, da área de saúde, imprensa e empresários das oito empresas permissionárias do sistema, com o objetivo de divulgar o papel da EMTU/SP no âmbito das Regiões Metropolitanas. Foram concluídos o cadastramento e a avaliação das garagens das permissionárias, além da identificação da frota que iniciou a operação com total de 195 veículos. Estes veículos têm em média 6,5 anos e 55% deles são acessíveis e passam por inspeção veicular. Estão cadastrados 40% dos veículos da RMS com o devido selo de inspeção, autorizados, portanto, a operar no sistema. A previsão é de que até o final do primeiro semestre de 2016 todos os veículos estejam padronizados com as cores do sistema metropolitano para facilitar a identificação dos usuários e dar unidade à EMTU/SP. As equipes de fiscalização e monitoramento iniciaram os trabalhos de acompanhamento das linhas para identificar os pontos críticos da operação, demanda de passageiros transportados, entre outras informações que servirão de base para formulação de propostas de melhoria para o sistema.

Passageiros Transportados em 2015

Região Metropolitana	Passageiros/milhões (até nov-15)
RMSP	461,7
RMBS	57,7
RMC	40,9
RMVP/LN	17,8
Total Geral	578,1

Serviços Gerenciados

Além das linhas do Serviço Regular Comum e Especial, a EMTU/SP é responsável pelo gerenciamento de outros sistemas: Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus – Jabaquara), sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), Guarulhos – São Paulo, todos na RMSP e Vereador Biléo Soares (Noroeste), na RMC. Também é responsável pelos seguintes serviços:

ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).

Ponte ORCA Zoo - transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO - operado pelos ORCA/RTO da RMSP e da RMC, que transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Fretamento – ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.

Transporte Escolar – ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.

Airport Bus Service – ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP, com ligações a diversos pontos estratégicos da capital.

Serviço Corujão - cinco linhas que operam 24 horas nos finais de semana para atender os usuários da zona Oeste da capital, onde há concentração de casas noturnas. Mais quatro linhas partem das estações do Metrô que funcionam todos os dias até a chegada do último trem para garantir o transporte à população.

Renovação e Acessibilidade da Frota

Em 2015 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

REGIÃO	IDADE MÉDIA DA FROTA	VEÍCULOS COM ACESSIBILIDADE (nov/15)	TOTAL DA FROTA (nov/15)
	Regular	Regular	Regular
RMSP	5,6	3.439	4.799
RMBS	3,1	475	529
RMC	5,7	277	499
RMVP/LN	4,2	135	353
TOTAL	-	4.326	6.180

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO

Centro de Gestão e Supervisão

Em 2015 foi iniciada a fiscalização eletrônica de viagens das linhas metropolitanas, obtendo relatórios com informações de índices de cumprimento, tempo médio e velocidade média dos ônibus. Iniciou-se o processo de identificação eletrônica de veículos com autorização ou inspeção vencida em operação, o que possibilitou a apreensão de 62 carros irregulares (até nov/2015). Em 2015, a EMTU/SP também começou a responder as reclamações da Ouvidoria, por intermédio das consultas ao sistema, relacionada ao cumprimento de horário e desvios de itinerário, permitindo uma resposta precisa do ocorrido e não se fundamentando em fiscalização futura e que por vezes não é possível a identificação exata do problema. Foram respondidas neste ano 1.826 reclamações (até nov/2015). Em agosto o processo de monitoramento, que

analisa minuciosamente a operação das linhas, foi iniciado experimentalmente, já alcançando a marca de 62 mil horas de operações avaliadas até novembro.

Fiscalização e Inspeção Operacional

A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção dos 6.180 veículos cadastrados no Sistema Regular (Comum e Seletivo), dos 447 veículos do Serviço SEC Ligado e dos 280 da Reserva Técnica Operacional. Em 2015 realizou em torno de 35 mil fiscalizações no Sistema Regular, além de 38,7 mil inspeções de frota, aproximadamente, nas quais são verificados nos veículos itens ligados à segurança, manutenção, conforto e conservação. Também há o controle do sistema de fretamento que conta com cerca de 18,7 mil veículos nas modalidades comum, contínuo, eventual e escolar. No mesmo período realizou mais de 20 mil inspeções na frota desse serviço.

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Plano de operação do Corredor Metropolitano Guarulhos – São Paulo

A Gerência de Logística Integrada fez o planejamento da operação do novo trecho do Corredor Metropolitano Guarulhos - São Paulo, entregue em setembro entre os Terminais Cecap e Vila Galvão. Foram integradas à linha troncal do corredor 802 (Terminal Taboão – Metrô Tucuruvi) 23 linhas metropolitanas com desconto no valor no pagamento da tarifa, por meio do cartão BOM. No primeiro mês o número de usuários transportados no corredor quadruplicou e em outubro a média de passageiros que utilizavam o novo sistema operado por cerca de 150 ônibus, incluindo a frota municipal, era de 45 mil passageiros por dia.

Outras Ações nas cinco Regiões Metropolitanas

- Criadas 8 linhas e serviços complementares.
- 868 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 368 estudos técnicos e 276 informações técnicas enviadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

Concessões e Nova Permissão

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.

Na RMSP quatro áreas já operam em regime de concessão desde 2006. Os contratos vencerão em 2016, quando será publicado edital de licitação para a nova concessão da área.

Atualmente quatro concessionárias atuam na RMSP:

CONCESSIONÁRIA	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS
<u>INTERVIAS – ÁREA 1</u>	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra
<u>ANHANGUERA – ÁREA 2</u>	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
<u>INTERNORTE – ÁREA 3</u>	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
<u>UNILESTE – ÁREA 4</u>	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

Área 5 – Municípios do ABC - RMSP

Em 2015, a EMTU/SP deu continuidade aos estudos para concessão da Área 5 onde será incluída a nova licitação das demais áreas da RMSP, em 2016.

RMBS

Em junho foi assinado o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) com o Consórcio BR Mobilidade da Baixada Santista, vencedor da licitação para a concessão do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, que envolve a operação do VLT e das linhas de ônibus metropolitanas da RMBS, por 20 anos. A concessão inclui também o fornecimento e manutenção de veículos (ônibus e 11 VLTs) e implantação do Sistema de Bihetagem Eletrônica do SIM/VLT. Também prevê a operação do trecho Barreiros – Samaritá, em São Vicente, de 7,5 km que está em fase de elaboração do Projeto Básico iniciado em agosto. O Governo do Estado investe em obras civis, desapropriações e na compra de 22 VLTs. No total serão 33 VLT's.

RMC

Em agosto de 2014 foi assinado o contrato com o Consórcio Bus+, vencedor da licitação de concessão das linhas metropolitanas da RMC. A operação e manutenção das paradas do novo Rodoterminal de Santa Bárbara D'Oeste, de mais três terminais metropolitanos e de duas estações de transferência estão sob responsabilidade do Consórcio. A operação das linhas metropolitanas está sendo transferida de forma gradual. O sistema de Bilhetagem Eletrônica, que funcionará por meio do cartão eletrônico Bus+, está em fase final de instalação e começará a funcionar no transporte metropolitano da RMC no primeiro semestre de 2016.

Outras ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica

A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte. Cartões Eletrônicos Sênior – em janeiro os idosos entre 60 e 64 anos tiveram assegurado o direito de usufruir do benefício da gratuidade nas linhas de ônibus, com o uso do cartão eletrônico em quatro Regiões Metropolitanas (São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba/Litoral Norte). Cartão BOM – em 2015 o Consórcio Metropolitano de Transporte – CMT disponibilizou os usuários aplicativos de telefones celulares para a obtenção de créditos. Cartão Eletrônico Bus+ - está em fase final de implantação na RMC e será emitido em várias modalidades: Cidadão, Escolar, Empresarial, Sênior e Especial.

- Índice de Qualidade do Transporte

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Em 2015 foram feitas 26.875 entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba e Litoral Norte.

- Sistema Viário de Interesse Metropolitano - SIVIM

O Programa SIVIM tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano. Em 2015 além da distribuição do documento técnico “Sumário SIVIM 2012” em reuniões de trabalho a entidades e municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba/Litoral Norte, foram realizadas palestras para conhecimento e divulgação.

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus –Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Liga São Mateus, zona Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul, atravessando quatro municípios do ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus, nove terminais de integração, além da extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi).

Acessibilidade – No mês de outubro foram iniciadas as obras complementares de instalação de seis elevadores e duas plataformas elevatórias nos terminais Ferrazópolis, Piraporinha, Diadema, São Mateus e Santo André Oeste, com o objetivo de atender as normas de acessibilidade, incluindo também o Terminal Metropolitano Taboão de Guarulhos. Essa ação representa um investimento de R\$ 1,3 milhão. Para garantir a regularidade da operação do sistema, foram investidos R\$1,060 milhão na instalação de 123 para-raios em 42 estações retificadoras, com início no mês de maio, a fim de evitar a queima do sistema de alimentação elétrica dos trólebus, além da reforma de mais 15 equipamentos no corredor, representando um investimento de cerca de R\$ 150 mil.

Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares (Noroeste)

Com 19,7 Km de extensão, com 6,7 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana e conta com dois terminais de integração, duas estações de transferência, estações de embarque e desembarque e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador.

Extensão Nova Odessa – Americana - Santa Bárbara D´Oeste (24,3 km)

Envolve a implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7km no viário; construção de terminais, estações de transferência, transposições, ciclovia e reforma e ampliação do Terminal Nova Odessa. Em 2015, a EMTU/SP deu continuidade às obras desse trecho com a conclusão do Rodoterminal Santa Bárbara D´Oeste, no mês de agosto, e de 5,7 km de viário na Av Ampélio Gazeta, em Nova Odessa, com 5 km de faixa exclusiva para ônibus, mais 700 metros de viário compartilhado do Viaduto Astrônomo José Nicolini, além de ciclovia, seis estações de embarque e Estação de Transferência em Nova Odessa e compactação da rede aérea, numa extensão de 5,4 km nas Avenidas São Paulo (Santa Bárbara) e Av. Europa (Americana). Estão andamento as obras do Terminal Metropolitano Americana, que teve entrega parcial em dezembro, de duas plataformas de embarque e desembarque, mais as Estações de Transferência da Amizade, São Paulo e do Ribeirão dos Toledos, reforma e ampliação do terminal Nova Odessa, construção de transposição dos Córregos Mollon e Giovanetti, em Santa Bárbara D´Oeste, e ciclovia entre Americana e Santa Bárbara do Oeste.

- **Trecho Sumaré - Campinas** (4,8 km) – Extensão do corredor da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia). Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras com o início da construção em março da Estação de Transferência Pinheiros, em Hortolândia. Mais duas Estações de Transferência serão construídas: uma em Sumaré – Km 110 da Rod. Anhanguera e a Peron, em Hortolândia, além do Terminal de Integração Rosolém, em Hortolândia, e da Parada III da Av. Lix da Cunha, em Campinas. O investimento é de R\$ 94,3 milhões.

- **Variante Sumaré-Hortolândia** (8,1 km) - Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia); construção de sete pontes e do viaduto sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo, além da construção do Terminal Multimodal de Sumaré. O Projeto Básico desse trecho foi iniciado em agosto. Em 2016 terá início o processo de licenciamento ambiental.

Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi)

O Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. O projeto foi dividido em três trechos e visa integrar fisicamente as linhas metropolitanas e municipais para maior mobilidade dos usuários.

Trecho Cecap – Vila Galvão (12,3 km) – Em setembro de 2015 essa ligação foi entregue entre os Terminais Cecap e Terminal Vila Galvão, este concluído em dezembro de 2014, por onde operam 19 linhas metropolitanas com frota de 145 ônibus. Os veículos circulam em 9,6 km em faixa exclusiva. Em novembro a EMTU/SP registrou a ampliação da demanda nesse sistema em 300%, considerando todo o corredor, a partir do Terminal Taboão. Os usuários contam com desconto na integração entre diversas linhas metropolitanas e o serviço principal (linha 802 Terminal Taboão – Terminal Tucuruvi) por meio do Cartão BOM. O investimento nesse trecho foi de R\$ 99,7 milhões que incluíram a implantação de três faixas de circulação, uma para ônibus, 3 km de ciclo passeio, 16 estações de embarque e desembarque, semáforos exclusivos para pedestres, 10.000 m² de paisagismo, 170 m² de placas de advertência e orientação (sinalização vertical) e 15.000 m² de faixas de trânsito (sinalização horizontal), equipamentos de acessibilidade e de iluminação.

Trecho Taboão – Cecap (3,7 km) - Em 2013 foi entregue o primeiro trecho do corredor que possui três faixas por sentido, sendo uma delas exclusiva para ônibus, por onde circulam cinco linhas metropolitanas, com uso compartilhado das linhas municipais. Em média são transportados 15 mil usuários por dia. O investimento nesse trecho é R\$39,7 milhões.

Trecho Vila Endres/Tiquatira/Penha (4,08km) – Trecho de 4,08km em processo de licenciamento ambiental e tratativas com as Prefeituras de Guarulhos e São Paulo em relação ao traçado.

Trecho Vila Galvão/Estação Tucuruvi do Metrô (4,5 km) - O projeto executivo desenvolvido entre Vila Galvão, em Guarulhos, até Tucuruvi, em São Paulo, está em fase de revisão e tratativas com a Prefeitura de São Paulo.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos SIM/VLT

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que está sendo operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11 km, mais a

extensão de 8 km de Conselheiros Nébias ao Valongo, em Santos, totalizando 19 km. O investimento previsto é de R\$ 1,25 bilhão (projetos, obras, material rodante, sistemas e gerenciamentos). Serão transportados 70 mil passageiros por dia quando o sistema estiver totalmente implementado.

Trecho São Vicente (Barreiros) – Conselheiro Nébias - em obras. Nesse trecho de 6,5 km, até junho de 2015, foram entregues 10 estações, sendo sete em São Vicente e duas em Santos; 6,5 km de via permanente e o Túnel José Menino, ligando as duas cidades; 3,5 km de ciclovia, Ponte 1 e o Viaduto Emmerich, em São Vicente; Pontes 2 e 3 no Canal 1, em Santos e Estação Porto. Edifício da subestação de alimentação elétrica e guaritas no Pátio Porto. Em outubro foram contratadas as obras complementares que incluem a construção do Terminal Barreiros, em São Vicente, e mais quatro estações em Santos (Bernardino de Campos, Conselheiro Nébias, Ana Costa e Washington Luiz).

Material Rodante - Ao longo de 2015, do total de 22 VLTs contratados, 12 chegaram à Baixada Santista, três deles fabricados na Espanha e o restante na fábrica instalada em Três Rios – RJ.

Viagens-teste - Em abril começaram as viagens-teste, sem cobrança de tarifa, e em julho o VLT passou a atender um total de nove estações entre São Vicente e Santos, em trecho de 6,5 km, no horário das 11 às 14h diariamente.

Sistemas e sinalização - os equipamentos de sistemas e sinalização (fornecimento de energia, sinalização, telecomunicações, semaforização, controle de arrecadação e de passageiros) estão sendo instalados pelo consórcio contratado, conforme a entrega das estações e via permanente. Em julho foram contratados o fornecimento e a instalação de Sistema de Portas Plataforma (PSD), ação que está em fase final de projeto.

Trecho Conselheiro Nébias – Porto de Santos. Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras para o trecho de 1,5 km entre a Estação de Transferência Conselheiro Nébias e o Terminal Porto, ligação que inclui a construção de edificações, inclusive do Centro de Controle Operacional (CCO) do VLT, além da complementação do pátio de estacionamento e manobras, oficinas e equipamentos de manutenção.

Trecho Conselheiro Nébias – Valongo - em Santos - Estudos e Licenças Ambientais. Trecho em Santos, de 8 km, inclui a construção de um Terminal e 12 estações de embarque e desembarque. Em maio foi protocolado na CETESB o pedido de Licença Prévia Ambiental. O projeto Básico está em fase final de conclusão e será o resultado de um processo de interação com a Prefeitura de Santos, a fim de atender as demandas municipais de engenharia de tráfego, preservação do centro histórico da cidade, inserção urbana e oferta de transporte de qualidade.

BRT Metropolitano Litoral Sul

O Projeto Funcional de ligação do BRT Litoral Praia Grande (Caiçara) – Estação São Vicente do VLT, na área insular deste município, está concluído. Esse empreendimento foi selecionado no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Ministério das Cidades a pedido do Governo do Estado de São Paulo, conforme Portaria Federal 520, publicada em 29/08/2014, e terá como fonte de recurso o Orçamento Geral da União, com valor previsto de R\$ 9 milhões para contratação dos projetos básico e executivo. O termo de referência para o edital está em aprovação na Caixa Econômica Federal e aguarda recursos da União.

Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo (Butantã)

O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, de 23,6 km, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde futuramente será integrado com os ônibus municipais de São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). O projeto foi dividido nos seguintes trechos:

Trecho Itapevi – Jandira (5 km) – Inclui a construção do Terminal Itapevi, três Estações de Transferência com uma plataforma, bancos e cobertura metálica, sete estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea. Novo contrato para a continuidade das obras nesse trecho foi assinado com a ENPAVI em novembro de 2015, onde 32% dos trabalhos estão concluídos. As obras com a primeira contratada, a EMPARSANCO, começaram em novembro de 2013 e em 2014 o contrato foi rescindido por não cumprimento do cronograma estabelecido. O investimento nesse trecho é de R\$ 47,4 milhões.

Trecho Jandira – Terminal Carapicuíba (8,8 km) – Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras que incluem a construção do Terminal Carapicuíba, Estação de Transferência de Barueri e oito estações de embarque e desembarque. Os trabalhos estão 44% concluídos, incluindo o processo de obtenção de posse de 12 imóveis para a construção do Terminal Carapicuíba. O investimento previsto é de R\$ 94 milhões.

Trecho Terminal Carapicuíba – Osasco km 21 (2,2 km) – Construção do Terminal Osasco km 21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso. Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade às obras. O valor do empreendimento é de R\$ 88,4 milhões e a estimativa é de que sejam transportados 33 mil passageiros por dia no trecho.

Trecho Km21 Osasco – Terminal Vila Yara - Osasco - (7,6 km) Está prevista a reforma e ampliação do Terminal Amador Aguiar (Vila Yara) e construção de 10 estações de embarque e desembarque. O projeto básico desse trecho está em fase final de elaboração. A solicitação de Licença Prévia Ambiental para a CETESB foi protocolada em fevereiro de 2015. O investimento previsto nesse trecho é de R\$ 106 milhões. A estimativa é de que o empreendimento beneficiará 90 mil passageiros por dia.

BRT Metropolitano Perimetral Leste (Jacu Pêssego)

O BRT Metropolitano Perimetral Leste terá 26,7 km de extensão. Contará com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas 17 estações de embarque e desembarque, oito passarelas e integração com a CPTM na futura a Estação de Transferência Dom Bosco. O projeto foi dividido em três trechos:

Trecho 1 – do Terminal Metropolitano CECAP, no limite do município de Guarulhos/São Paulo, com 7,7 km de extensão, onde a EMTU/SP é responsável pela ampliação do terminal e adequação do viário de ligação com o Trecho 2. O Projeto Básico desse trecho foi concluído.

Trecho 2 – do limite de municípios entre Guarulhos/São Paulo e ao longo da Avenida Jacu – Pêssego, em São Paulo, com 14,4 km de extensão foi priorizado pela EMTU/SP. O projeto básico e os estudos para desapropriações foram finalizados.

Trecho 3 – A EMTU/SP concluiu o projeto funcional de remodelação do Terminal Metropolitano São Mateus que inclui a construção de um Complexo Intermodal e estudo de microssimulação da circulação e a requalificação urbana na região. A demanda estimada para esse BRT é de 175 mil passageiros/dia e o investimento previsto para o trecho prioritário (Trecho 2) é de R\$ 280 milhões.

BRT Metropolitano Cajamar – Santana de Parnaíba - Barueri

Terá 28,9km de extensão onde está prevista a construção de três terminais de integração: Polvilho, em Cajamar, um novo terminal em Santana de Parnaíba e Terminal Antonio João, em Barueri, junto à estação da CPTM, além da implantação de 33 estações de embarque e desembarque, 11,3 km de ciclovia e uma ponte de transposição sobre o Rio Tietê em Santana de Parnaíba. A previsão é de que o empreendimento de cerca de R\$ 250 milhões atenda 56 mil passageiros por dia.

O projeto funcional do primeiro trecho que liga Cajamar a Santana de Parnaíba, de cerca de 12 km de extensão, está em andamento. O traçado do segundo trecho entre Santana de Parnaíba e Barueri está em discussão com as prefeituras para consolidação do projeto funcional.

BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê (Arujá – Ferraz de Vasconcelos)

Terá 20,2 km de extensão ligando Arujá a Ferraz de Vasconcelos, passando por Itaquaquetuba e Poá. Serão construídos os Terminais Metropolitanos Arujá e Ferraz de Vasconcelos, junto à estação da CPTM, além da reforma do Terminal Cidade Kemel, em Poá. Serão implantadas 23 estações de embarque e desembarque; as Estações de Transferência Estrada do Corredor e Monte Belo; um viaduto em Arujá e outro em Ferraz de Vasconcelos; mais a abertura de 0,8 Km de viário novo. O Projeto Básico está em andamento. O investimento total previsto é de R\$ 642,3 milhões e o empreendimento deverá atender 70 mil passageiros por dia.

Corredor Metropolitano do Vale do Paraíba – Trivale.

Em 2015 a EMTU/SP deu continuidade ao Projeto Funcional do Sistema de Transporte Rápido Intermunicipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que se estenderá por 95 km, entre os municípios de Jacareí e Pindamonhangaba.

O TRIVALE será formado pelo BRT Metropolitano Jacareí - São José dos Campos, de 23 km, e pelo corredor que ligará São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé e Pindamonhangaba ao longo de 72 km.

O traçado do está sendo definido juntamente com as prefeituras envolvidas. Com o término desses estudos serão contratados por licitação pública os Projetos Básico, Executivo e de licenciamentos ambientais, etapa que deve ocorrer em 24 meses.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

E Bus - Ônibus Elétrico a Baterias

A EMTU/SP, em parceria com Mitsubishi Heavy Industries (MHI), Mitsubishi Corporation (MC), ambas do Japão, Concessionária Metra e Eletra Tecnologia de Tração Elétrica, desenvolveu um programa de testes com o primeiro ônibus articulado do mundo movido a baterias e, portanto, totalmente limpo. O veículo circulou em operação comercial no trecho Diadema-São Paulo (Morumbi) do Corredor Metropolitano ABD de março de 2014 a fevereiro de 2015 com excelentes resultados técnicos. A viabilidade econômico-financeira da aplicação dessa nova tecnologia está em avaliação.

Projeto “Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil”

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Agência Brasileira de Inovação - FINEP, desenvolve o projeto e acompanha o desempenho de ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio no Corredor Metropolitano ABD. Os veículos são totalmente limpos e liberam apenas vapor d'água na atmosfera. O ônibus protótipo começou sua operação regular em dezembro de 2010. Durante o ano de 2015 começou a funcionar a Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio, em São Bernardo do Campo/SP, e no mês de junho mais três ônibus passaram a ser testados no corredor, com inovações em relação ao protótipo

como a nacionalização de todo o sistema de tração, maior capacidade de carregamento de passageiros e aperfeiçoamento dos sistemas de controle.

Gerenciamento Ambiental

A EMTU/SP participou do Programa Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, que, por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de US\$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial, desenvolveu estudos e metodologias para implantação de gerenciamento ambiental e a inserção de tecnologias ambientais no sistema metropolitano de transporte público coletivo de baixa e média capacidades. Dois estudos foram desenvolvidos no âmbito do programa: I - Desenvolvimento de metodologia para inventário de emissões de poluentes e análise dos aspectos e impactos ambientais no sistema metropolitano, e II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Coube à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que foram recebidos sob a forma de doação

Programa Conscientizar

O Programa Conscientizar visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada. Em 2015, na RMSP foram feitas 6.174 inspeções com 90% de aprovação dos veículos; RMBS passaram pela inspeção em torno de 896 ônibus e 97,32% foram aprovados; na RMC a aprovação foi de 84,3% de um total de 3.308 veículos, aproximadamente; e na RMVP 86,5% de um total de 824 inspecionados.

Passageiro Especial - Serviço Especial Conveniado - Ligado

Até outubro de 2015, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, passou de 3.351 para 4.300 usuários, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação também cresceu de 388 para 450 veículos. Todos os veículos são monitorados via satélite, sendo 103 na RMC e 347 na RMSP. Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de Instituições Conveniadas e/ou Credenciadas com a SEE.

Capes Móvel e Convênios

Em dezembro/2015, a EMTU/SP lançou a segunda unidade do CAPES Móvel para a implantação dos serviços da EMTU/SP em 26 municípios da Região Metropolitana de Sorocaba. O objetivo é atender a população prestando informações sobre a concessão de gratuidade às pessoas com deficiência no transporte público metropolitano. O serviço foi ampliado com a participação nos eventos municipais voltados para a Pessoa com Deficiência, realizados em diversas cidades das regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Sorocaba e Vale do Paraíba/Litoral Norte, destacando o "III Fórum da Pessoa com Deficiência em Cachoeira Paulista", a 3ª Conferência Municipal de Saúde de Santa Branca e o Dia Internacional de Conscientização da Pessoa com Deficiência, em Ubatuba, e seminários técnicos na nova RMS com o objetivo de capacitar as equipes das unidades da saúde dos 26 municípios para a emissão da Carteira de identificação do passageiro Especial que garante a isenção do pagamento da tarifa nas linhas metropolitanas. A EMTU/SP assinou convênio de cooperação técnica com 12 municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e

Vale do paraíba/Litoral Norte que permitem o uso da Carteira do Passageiro Especial, nas linhas municipais, isentando os usuários do pagamento da tarifa.

Campanhas

Diversas campanhas sociais foram promovidas em 2015 nos terminais metropolitanos, com destaque para as sete edições da prevenção contra a dengue, em parceria com a Supervisão de Vigilância em Saúde da cidade de São Paulo, além quatro campanhas contra a AIDS/HIV, um trabalho conjunto com o Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS de São Mateus (CTA), no mesmo município. Eventos especiais também foram promovidos como a Ação Contra a Violência Infantil no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em 18/05 e a campanha Outubro Rosa, feita em parceria com a Associação Rosa Mulher, a fim de incentivar a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

Cultura - Arte nos Terminais

Em dezembro a EMTU/SP fez parte do projeto “Arte na Rua”, uma parceria da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, por meio de suas empresas vinculadas – Metrô, CPTM e EMTU -, com a TV Globo. Ao todo 100 artistas se apresentaram nos terminais e estações da capital e Grande São Paulo.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

Em 2015, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 159.154 atendimentos. Deste total, 88,51% se referem a informações solicitadas pelos usuários, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Part. em % no total de atendimento
Informações	Passe Escolar	32.186	20,22
	Itinerário das linhas intermunicipais	29.800	18,72
	Horário	15.047	9,45
	Tarifas	12.522	7,87
	Outras*	51.325	32,25
Subtotal		140.880	88,51
Demandas	Sugestões e Elogios	1.317	0,83
	Reclamações e/ou Denúncias	16.957	10,66
Subtotal		18.274	11,49
TOTAL		159.154	100

*(Carteira de Passageiro Especial, endereço, greve, serviços, integração, isenção tarifária, passe idoso passe desempregado e vale transporte).

EMTU na Comunidade

EMTU na Comunidade é um conjunto de ações de comunicação e relações públicas direcionadas à população para esclarecimentos e orientação sobre a implantação dos Corredores Metropolitanos de Ônibus, BRT's (Bus Rapid Transit) e VLT's (Veículos Leves

sobre Trilhos). O Programa teve início em 2010 e o objetivo é garantir transparência ao processo de construção dos empreendimentos, por meio de ações que garantam o engajamento das lideranças comunitárias, além de informações às famílias próximas às obras, às mídias locais, comunitárias, associações, entre outros. Ao longo de 2015 o programa prestou apoio para as desocupações e desapropriações, levantamentos e cadastramentos socioeconômicos, trabalhos de comunicação às comunidades em relação às obras, intervenções de vias e trânsito, implantação de Centrais de Relacionamento com a Comunidade, incluindo unidades itinerantes, distribuição de informes, vídeos sobre o andamento das obras, palestras, reuniões e audiências públicas.

Redes Sociais, Internet e Imprensa.

As redes sociais como Facebook, Twitter, YouTube e Flickr têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP. **Twitter** - conta atualmente com 37,8 mil seguidores e 13,2 mil usuários curtiram a página do Facebook. **Internet** - o site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os empreendimentos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários). Em torno de 540 mil pessoas visitaram o site totalizando 1,6 milhão visualizações de tela. **Aplicativo** – o aplicativo para celulares e tablets foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a consulta das linhas, que permite ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará ao ponto de embarque. Em torno de 24 mil usuários utilizaram o aplicativo, totalizando 1,7 milhão visualizações de tela. **Imprensa** - A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das cinco Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos pertinentes à sua área de atuação.

Comunicação com Usuários

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.

Eventos Técnicos

Em 2015 a EMTU/SP participou de diversos encontros como 3ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba, em março, onde a direção apresentou as primeiras ações a serem adotadas para o gerenciamento na nova RMS. Em abril os principais temas que afetam diretamente os municípios foram discutidos na 59ª edição do Congresso Estadual de Municípios, em Serra Negra. No mesmo mês, disponibilizou transporte gratuito, por meio do Serviço Especial Conveniado - Ligado, veículos adaptados para pessoas com deficiência para a 14ª edição da REATECH - Feira Internacional de Tecnologia em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade. Em junho, foram selecionados oito trabalhos elaborados pelos técnicos da empresa para exposição no 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos, além da apresentação do diretor-presidente no painel “Novas tecnologias no sistema metroferroviário”, em virtude da construção do SIM/VLT da Baixada Santista. A direção da empresa também participou 62ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade, também promovido pela ANTP, em Praia Grande, e como expositora, juntamente com o Metrô e a CPTM, participou da 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP – Associação

dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô, que aconteceu em setembro, na capital paulista. Em dezembro a EMTU/SP divulgou a 1ª Pesquisa Origem – Destino da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), em Taubaté, que contou com a presença de autoridades dos municípios da região e representantes das empresas operadoras.

RECURSOS HUMANOS

Jovem Cidadão - A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem o objetivo e oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em novembro de 2015 a empresa registrou em seu quadro 53 estagiários.

Educação no Trabalho - em novembro de 2015 constavam no quadro da empresa 111 estagiários de nível superior, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP.

Contratações – No decorrer de 2015, foram efetuadas quatro contratações referentes ao Concurso Público realizado em 2012.

Treinamento - Em 2015, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 6.479 horas de treinamento, apresentando a média de 8,32 horas/homem. O investimento no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R\$ 100.971,18 representando uma média per capita de R\$ 129,63. Os treinamentos tiveram enfoque administrativo e operacional, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados nos assuntos relacionados à mecânica de veículos pesados (como Motor de Combustão, Hidráulica e Pneumática, Fundamentos de Mecânica Automotiva, entre outros), cursos na área de Tecnologia de Informação (como Formação em PHP, Competências em Help Desk / Service Desk, entre outros), destaca-se ainda a expressiva participação dos gestores e técnicos da empresa no “20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito”, que abordou o lançamento o Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, na Região Metropolitana da Baixada Santista.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2015, a realização da gestão financeira demonstra que a EMTU/SP manteve a sua condição de empresa não dependente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado.

A gestão econômica registrou lucro contábil no montante de R\$ 29,630 milhões. Este fato refletiu nos Índices de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta. A apuração de resultado do exercício de 2015 está devidamente detalhada nas Notas Explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço de 2015 da EMTU/SP.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015

Receitas Próprias / Despesas de Custeio

No que concerne à execução orçamentária do exercício de 2015, em se tratando de Receitas Próprias e Despesas de Custeio, ocorreu uma realização satisfatória, equilibrada e dentro dos parâmetros estabelecidos no Orçamento Empresarial para o período. As Receitas Próprias alcançaram um nível de realização da ordem de 101,88% em relação ao projetado para o período e as Despesas de Custeio, alcançaram um nível de realização da ordem de 99,55% em relação ao total projetado de despesas para o período.

Investimentos

A execução orçamentária do exercício de 2015, sobre o aspecto de recursos para Investimentos, a EMTU/SP contou com uma dotação total de recursos da ordem de R\$ 494,3 milhões aprovado pela LOA nº 15646, de 23/12/2014, para o desenvolvimento do programa de investimentos em infraestrutura de Transporte nas Regiões Metropolitanas do Estado São Paulo. Desse montante foram disponibilizados durante o exercício o montante de R\$ 346,2 milhões composto por recursos oriundos da Fonte 001- Tesouro do Estado e Fonte 007 - Financiamentos junto ao Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Do montante disponibilizados foram realizados os seguintes valores: R\$ 130,3 milhões com recursos da Fonte 001 – Tesouro do Estado e R\$ 194,3 milhões de recursos originários da Fonte 007 - Operações de Créditos, totalizando R\$ 324,6 milhões, equivalentes a 93,8 % do montante de dotação disponibilizada para o exercício de 2015.

Investimentos – Previsto 2016.

Para o exercício de 2016, a EMTU/SP conta com um total de recursos de Dotação Orçamentária para Investimentos da ordem de R\$ 455,2 milhões, que após o abatimento do valor de R\$ 72,9 milhões referente ao contingenciamento estabelecido em 30% para os recursos oriundos da Fonte 001- Tesouro do Estado, que somando restos a pagar 2015, monta 401,3 milhões. Esse montante livre será destinado a dar continuidade ao Programa de Investimentos 3706- Expansão e Gestão do Transporte de Baixa e Média Capacidade – PITU EM MARCHA, do Governo do Estado de São Paulo, a ser desenvolvido pela EMTU/SP, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Referido montante é composto dos seguintes fontes: GESP – Fonte 001, recursos da OGU - Fonte 005 e recursos de financiamentos – Fonte 007 (Operação de Crédito - CEF), e ainda saldo de Restos a Pagar de 2014/2015. O montante de dotação orçamentária acima referida tem previsão de serem realizados durante o exercício de 2016.



BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

ATIVO

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.710	5.442
Aplicações Financeiras	39.561	15.240
Contas a Receber	68.927	26.254
Créditos Fiscais a Recuperar	3.126	3.200
Estoques	866	734
Créditos Diversos	787	759
Despesas Pagas Antecipadamente	573	352
Total do Circulante	<u>115.550</u>	<u>51.981</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	4.536	4.879
Ônibus Célula a Hidrogênio	3.100	3.100
Total	<u>7.636</u>	<u>7.979</u>
Imobilizado	1.489.868	1.180.518
Intangível	<u>82.474</u>	<u>85.269</u>
Total do não Circulante	<u>1.579.978</u>	<u>1.273.766</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.695.528</u></u>	<u><u>1.325.747</u></u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.



BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R\$ mil)

PASSIVO

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	75.096	51.074
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	5.377	5.312
Provisão para Férias e Encargos	6.983	6.469
Contas a Pagar	2.289	3.622
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	60.891	92.234
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes e Convênios)	25.220	17.351
Total do Circulante	<u>175.856</u>	<u>176.062</u>
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.584	5.206
Depósitos Judiciais	1.277	1.277
Retenções Contratuais	208	243
Total do não Circulante	<u>6.069</u>	<u>6.726</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	2.005.218	1.515.891
Capital a Subscriver	<u>(506.280)</u>	<u>(311.897)</u>
Capital Integralizado	1.498.938	1.203.994
Reserva de Incentivos Fiscais	<u>64</u>	<u>64</u>
Capital Atualizado	1.499.002	1.204.058
Prejuízos Acumulados	(160.430)	(190.060)
Ajustes Patrimoniais	4.877	4.877
Adiantamento para Aumento de Capital	170.154	124.084
Total do Patrimônio Líquido	<u>1.513.603</u>	<u>1.142.959</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.695.528</u>	<u>1.325.747</u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	122.066	120.140
Impostos Incidentes s/ Vendas	<u>(11.291)</u>	<u>(11.933)</u>
Receita Operacional Líquida	110.775	108.207
Custo dos Serviços Prestados	<u>(66.896)</u>	<u>(70.687)</u>
Resultado Bruto	<u>43.879</u>	<u>37.520</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(22.605)	(136.914)
Receitas Financeiras	5.846	5.767
Despesas Financeiras	(1.146)	(899)
Vales Transporte não Remidos	-	8.868
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.284	3.779
Variações Monetárias Passivas	(813)	(1.444)
Baixa de bens do Ativo Permanente	(11)	(13)
Indenizações de Seguros Recebidos	1	-
Outras Indenizações	195	-
	<u>(14.249)</u>	<u>(120.856)</u>
Resultado Operacional	<u>29.630</u>	<u>(83.336)</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>29.630</u>	<u>(83.336)</u>
Imposto de Renda		
Contribuição Social sobre o Lucro	-	-
	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>29.630</u>	<u>(83.336)</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Expressa em R\$ mil)

Descrição	Capital Atualizado			Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Ajuste Patrimonial	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar	Total					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	859.483	(281.228)	578.255	64	226.119	-	(106.724)	697.714
Ajustes Patrimoniais	-	-	-	-	-	4.877	-	4.877
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2014	859.483	(281.228)	578.255	64	226.119	4.877	(106.724)	702.591
Ajuste de Exercícios	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	656.408	(656.408)	-	-	(625.739)	-	-	(625.739)
Capital Integralizado	-	625.739	625.739	-	-	-	-	625.739
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	523.704	-	-	523.704
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(83.336)	(83.336)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.515.891	(311.897)	1.203.994	64	124.084	4.877	(190.060)	1.142.959
Ajuste de Exercícios	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	489.327	(489.327)	-	-	(294.944)	-	-	(294.944)
Capital Integralizado	-	294.944	294.944	-	-	-	-	294.944
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	341.014	-	-	341.014
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	29.630	29.630
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.005.218	(506.280)	1.498.938	64	170.154	4.877	(160.430)	1.513.603

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	20.682	60.514
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	29.630	(83.336)
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	4.798	203
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	74	74
Total	34.502	(83.059)
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(42.747)	(10.837)
Créditos Fiscais a Recuperar	73	(418)
Estoque	(132)	152
Créditos Diversos	(28)	(367)
Despesas Pagas Antecipadamente	(220)	22
Total	(43.054)	(11.448)
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	24.021	40.276
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	65	(795)
Provisão de Férias	514	654
Contas a Pagar	(1.333)	378
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	(31.342)	75.368
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	7.869	(15.029)
Total	(206)	100.852
Total das Atividades Operacionais	(8.758)	6.345
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Contas a Receber	-	-
Ônibus Célula a Hidrogênio	-	-
Depósitos Judiciais	343	(1.064)
Imobilizado	(311.278)	(572.898)
Intangível	(75)	(209)
Total das Atividades de Investimento	(311.010)	(574.171)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(622)	(598)
Depósitos Judiciais	-	-
Retenção Contratual	(35)	11
Capital Autorizado	489.327	656.408
Capital a Subscriver	(194.383)	(30.669)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Ajuste Patrimonial	-	4.877
Adiantamento para Aumento de Capital	46.070	(102.035)
Total das Atividades de Financiamento	340.357	527.994
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	41.271	20.682

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

	<u>31.12.2015</u>	<u>%</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>%</u>
RECEITAS	122.178		120.054	
Vendas de Serviços	122.066		120.141	
Provisão para Créditos Duvidosos	(73)		(74)	
Outras Receitas e Despesas	185		(13)	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	(2.854)		(116.244)	
Custo dos Serviços Prestados	(28.333)		(34.090)	
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	25.479		(82.154)	
RETENÇÕES	(4.592)		(4.678)	
Depreciação, Amortização e exaustão	(4.592)		(4.678)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	114.732		(868)	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	10.887		18.880	
Receitas Financeiras	10.887		18.880	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	125.619		18.012	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	125.619		18.012	
Pessoal e Encargos	63.860	50,83	66.477	369,07
Impostos, Taxas e Contribuições	24.390	19,42	24.662	136,92
Juros e Aluguéis	7.739	6,16	10.209	56,68
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	29.630	23,59	(83.336)	(462,67)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicados de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 7 – Imobilizado e Nota 11 – Provisões para Contingências.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

b) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão de créditos de liquidação duvidosa. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio de aquisição.

d) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

e) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário, incluindo os custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste – RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade - nota 7.

A Empresa optou por avaliar os seus ativos pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2014 (01.01.2014). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contra partida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais – nota 7.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de licença ambiental, materiais e mão de obra, quaisquer outros custos para instalação dos ativos no local para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas útil estimadas de cada parte de um item imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis representadas em anos são válidas para condições normais de uso e manutenção.

f) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme Normas Brasileiras de Contabilidade - nota 8.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

h) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R\$ 60,891 mil. Em novembro de 2014 a empresa procedeu ao provisionamento de ações cíveis no valor de R\$ 76,288 milhões, referentes a reequilíbrio contratual de empreendimentos e reequilíbrio dos contratos de concessão (operação de linhas metropolitanas). Em fevereiro de 2015 a Ação de Procedimento Ordinário por desequilíbrio contratual movido pelo Consórcio Anhanguera foi julgada Improcedente, o que acarretou a mudança do seu grau de risco e uma reversão no montante de R\$ 7,184 milhões. Em julho de 2015 o CAESP – Conselho Arbitral do Estado de São Paulo – julgou Parcialmente Procedente a Ação Indenizatória por desequilíbrio econômico financeiro, movido pelo Consórcio Queiroz Galvão Camargo Corrêa, alterando o valor da causa e resultando em uma reversão de R\$ 8,558 milhões. Em dezembro de 2015 a Ação de Procedimento Ordinário movida pelos Consórcios Intervias Anhanguera e Internorte, referente ao reequilíbrio dos contratos de concessão, foi julgada Extinta, resultando em uma reversão no montante de R\$ 17,530 milhões.

O montante total da reversão das provisões para contingência cíveis realizadas durante o exercício de 2015 foi de R\$ 33,272 milhões.

4) CAIXA E EQUIVALENTES

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e Bancos	1.710	5.442
Aplicações Financeiras	39.561	15.240
TOTAL	41.271	20.682

Os saldos de aplicações financeiras em 31/12/2015 constituem-se de investimentos cujos rendimentos estão atrelados as modalidades CDB/CDI e Poupança, e estão disponíveis para resgate imediato.

5) CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	2015		2014	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	6.996	1.439	4.956	1.439
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(676)	(1.439)	(624)	(1.439)
Fretamento das Regiões Metropolitanas	2.015	-	2.214	-
Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda.	185	-	122	-
Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil	-	3.100	-	3.100
Consórcio BUS +	591	-	-	-
Secretaria dos Transportes Metropolitanos	39.183	-	-	-
Secretaria de Estado da Educação	8.216	-	8.216	-
Outras	12.417	279	11.370	280
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos – Outras	-	(279)	-	(280)
TOTAIS	68.927	3.100	26.254	3.100

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto “Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil”.

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus protótipo para a EMTU/SP por meio do documento “Termo de Transferência de Titularidade de Bens” emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo **Documento de Projeto** firmado entre o **Governo da República Federativa do Brasil** e o **PNUD**.

Em 2014 com o encerramento do Convênio 007/2009 – Programa Ligado celebrado entre EMTU/SP e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), com o objetivo de ampliar a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais das escolas da rede pública estadual bem como daqueles atendidos por entidades assistenciais conveniadas com a SEE, tendo em vista ainda, a necessidade de garantir o atendimento e o cumprimento da Resolução SE nº 29 de 09/05/2011, como também o acordo judicial, Ação Pública nº 583.00.2009.122559-6, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, a EMTU/SP e a SEE se viram compelidas a prestar os serviços durante o período de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, sem cobertura do novo convênio.

A Secretaria de Estado da Educação por meio do Centro de Serviço de Apoio ao Aluno - CESAP instaurou processo de nº 4298/0000/2014 com vistas ao pagamento à EMTU/SP sobre os serviços prestados pelos operadores do Programa Ligado no período compreendido de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, no valor de R\$ 8,216 milhões.

Em atendimento ao Decreto Estadual nº 60.595 de 02 de julho de 2014 e sua normatização por meio da Resolução STM 68 de 29 de dezembro de 2014, que regulamentou a prestação de serviços de transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), e ao Decreto Estadual nº 61.134 de 25 de fevereiro de 2015, normatizado pelas Resoluções STM 6 de 26 de fevereiro de 2015 e STM 30 de 16 de julho de 2015 que implementou o benefício da gratuidade aos estudantes (Passe Livre) - Secretaria dos Transportes Metropolitanos R\$ 39,183 milhões.

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2015	2014
	<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Depósitos Judiciais – Justiça do Trabalho.	3.720	3.485
Depósitos Judiciais – Cíveis e Fiscais.	816	1.394
TOTAIS	4.536	4.879

O saldo da rubrica Depósitos Judiciais está composto, substancialmente, por valores depositados para fazer frente às contingências trabalhistas em que a EMTU/SP é parte.

7) IMOBILIZADO

	2015					2014
	Taxa de Depreciação	Vida Útil (em anos)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	10	1.233	908	325	371
Construção Terminais Metropolitanos	0,8054% a 1,8666%	50	52.493	10.605	41.888	42.706
Edificações	1,1866% a 1,2400%	50	329	136	193	197
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	0,0334% a 20,00%	50	6.470	3.211	3.259	1.814
Sistema Equipamento Auxiliar e Manutenção	6,67%	10	4.502	4.502	-	-
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	5	3.732	2.571	1.161	1.682
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	10%	10	2.960	2.375	585	686
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	0,9700%	25 a 50	39.057	26.601	12.456	12.976
Imobilizações em Andamento	0%	-	1.429.768	-	1.429.768	1.119.789
Instalações	10%	10	1.429	1.196	233	297
Veículos Auxiliares	20%	10	23	23	-	-
TOTAIS			1.541.996	52.128	1.489.868	1.180.518

As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos imobilizados.

8) INTANGÍVEL

	2015					2014
	Taxa de Depreciação	Vida Útil (em anos)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas de Processamento de Dados	20%	5	5.187	4.177	1.010	1.420
Marcas e Patentes	-	-	9	-	9	9
Projetos e Desenvolvimento Sist. Trólebus	5%	20	17.067	16.263	804	1.657
Projeto de sistema de Processamento	20%	5	464	-	464	464
Custo dos Projetos Subregião de São Paulo	4%	25	2.050	435	1.615	1.615
Corredores Metropolitanos	1,5266% a 1,9400%	50	93.461	14.889	78.572	80.104
TOTAIS			118.238	35.764	82.474	85.269

As taxas de amortização apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a amortização foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos intangíveis.

ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE – IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da reavaliação dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R\$ 4,877 milhões, lançados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em vigor, a “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

A empresa procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil. Para fins dessa análise, a empresa constituiu uma comissão interna assessorada por consultores externos para a realização do estudo da expectativa de utilização dos bens, e a estimativa de vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos.

O valor justo apurado não difere significativamente do valor justo que o imobilizado possui em 31 de dezembro de 2015.

As vidas úteis estimadas para os períodos subseqüentes são as seguintes:

<u>A partir de Janeiro de 2016</u>		<u>Até Dezembro de 2016</u>	
		Estimada	Definida
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.03.00	Maquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos Auxiliar	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.05.00	Equipamentos de Processamento de Dados	02 - 05 anos	05 anos
01.03.02.05.05	Sistema de Equipamentos de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados.

9) FORNECEDORES

	2015		2014	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Secretaria da Receita Federal - Refis	595	4.243	595	4.841
CMT	32.189	-	-	-
Consórcio Expresso VLT	15.538	-	33.153	-
Consórcio Queiroz Galvão	6.288	-	-	-
Remição/Remição RTO	6.054	-	872	-
Estacon	-	-	5.046	-
Consórcio Bosung	1.995	-	-	-
Programa Passe Livre	1.732	-	-	-
Consórcio VLT	1.482	-	-	-
Fupam	1.203	-	-	-
Porto Seguro	821	-	839	-
Polux	617	-	-	-
Sistran	511	-	-	-
TB	458	-	-	-
Noxxon	431	-	407	-
Headwayx	290	-	-	-
Ame	160	-	236	-
Logit	80	-	36	-
Pullin	76	-	33	-
Metra Sistema Metropolitano	70	-	179	-
Vetec	65	-	1.305	-
Benner	23	-	81	-
Prodesp	11	-	9	-
Planinvest	6	-	296	-
Sistema Pri	-	-	715	-
Setepla	-	-	580	-
Works	-	-	584	-
L. A. Falcão	-	-	477	-
Brain	-	-	324	-
RR Donnelley Moore	-	-	173	-
Andrade Soto	-	-	143	-
Brasvendig	-	-	89	-
Outros	4.401	341	4.902	365
TOTAIS	75.096	4.584	51.074	5.206

10) RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes e Convênios)	25.220	17.351

O valor de R\$ 25.220 (R\$ 17,351 em 2014) refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de Vales Transporte faciais, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's, e de convênios com a Secretaria de

Estado da Educação - SEE e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, entre outros. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.016.

11) CONTINGÊNCIAS

A Empresa é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração da Empresa, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, decidiu constituir provisão para fazer frente a prováveis perdas com esses processos, conforme demonstrado abaixo:

	2015	2014
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Trabalhistas	6.402	6.755
Cíveis e Fiscais	54.489	85.479
TOTAIS	60,891	92.234

Adicionalmente a Empresa possui depósitos judiciais conforme informado na nota 6, que não possui provisão, visto a classificação como possível ganho das ações por parte dos assessores legais.

12) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Empresa. A Empresa não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como disponibilidades, aplicações financeiras, recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

	2015	2014
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
<u>Disponibilidades e recebíveis</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	41.271	20.682
Contas a receber de clientes	68.927	26.254
<u>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</u>		
Fornecedores	75.096	51.074
Contas a pagar	2.289	3.6332
Recebimentos antecipados	25.220	17.351

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de

dezembro de 2015 e 2014 para os instrumentos financeiros da Empresa para o grupo Disponibilidades e Recebíveis, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber e para o Grupo de “Custo Amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e outras contas a pagar, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

As operações estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras sólidas.

13) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 149.893.739.627 ações ordinárias de classe única, nominativas, totalizando em 2015 o valor de R\$ 1.498.937.396,27 (R\$ 1.203.993.384,84 em 2014), tendo como acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP
São Bernardo do Campo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e sociedades de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas somente para fins de comparabilidade foram examinadas por outros auditores independentes que sobre elas emitiram relatório datado de 02 de fevereiro de 2015 e não continha ressalvas.

Curitiba, 05 de fevereiro de 2.016.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6



KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-0

BALANÇO SOCIAL
31 de Dezembro de 2015 e 2014

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2015		31.12.2014	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	PARTICIPANTES	HOMEM/HORA	PARTICIPANTES	HOMEM/HORA
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	151	1,46	160	2,00
Aperfeiçoamento Profissional	-	-	173	10,20
Especialização e Atualização	66	24,25	495	3,34
Capacitação e Reciclagem	210	18,94	187	13,01
Eventos	503	0,02	186	0,15
TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO	930	44,67	1.201	28,70
INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2015		31.12.2014	
Número de Cursos	27		47	
Empregados Treinados	930		1.201	
Homens / Horas	44,67		28,70	
INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)	101		186	

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2015		31.12.2014	
	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	752	393	792	370
Exame Admissional	11	139*	21	140*
Exame Demissional	23	-	26	-
Exame Periódico	533	-	547	-
Atendimento Ambulatorial	185	254	198	230
SERVIÇO SOCIAL	86	16	96	18
Licença Maternidade	7	-	3	-
Licença Paternidade	3	-	4	-
Visita Social / Assistencial	19	-	28	3
Auxílio Doença	15	-	22	-
Retorno ao Trabalho	7	-	13	-
Nascimentos	11	-	6	-
Falecimentos	-	12	0	10
Apoio – atendimento interno e externo	23	4	19	5
Dependência Química/outros	1	-	1	-
QUALIDADE DE VIDA	395	0	370	-
Vacinação anti-gripal	395	-	370	-
Palestra/Saúde/Qtv	-	-	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	421	125	569	186
Número de Acidente de Trabalho	7	-	5	-
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	-	-	-	-
Participantes	-	-	-	-
Treinamento de Primeiros Socorros	70	42	106	70
Treinamento de Combate a Incêndio	70	42	88	55
SIPAT	253	38	348	61
CIPA	21	3	22	-
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS	1.654	534	1.827	574

*Exame admissional de não empregados= Estagiários e jovens cidadãos

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO		
	31.12.2015 (R\$ mil)	31.12.2014 (R\$ mil)
Receita Líquida (RL)	110.775	108.207
Resultado Operacional (RO)	29.630	(83.336)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	64.056	65.256

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.641	7,25	4,19	4.805	7,36	4,44
Encargos Sociais Compulsórios	14.547	22,71	13,13	14.683	22,50	13,57
Saúde	8.487	13,25	7,66	9.591	14,70	8,86
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	249	0,39	0,22	420	0,64	0,39
Auxílio Creche	191	0,30	0,17	181	0,28	0,17
Programa Empresa Cidadã-Maternidade	21	0,03	0,02	56	0,09	0,05
Outros	713	1,11	0,64	781	1,20	0,72
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	28.849			30.517		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	-	-	-	-	-	-
Investimentos em Pesquisa de Imagem	-	-	-	31	(0,04)	0,03
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	-	-	-	-	-	-
Centro Atendimento ao Passageiro Especial – CAPES	3.045	10,28	2,75	3.347	(4,02)	3,09
Serv. Especial Ligado – SEE	225	0,76	0,20	254	(0,30)	0,23
Outros	321	1,08	0,29	234	(0,28)	0,22
Total das contribuições para a sociedade	3.591			3.866		
Tributos (excluídos encargos sociais)	12.381	41,79	11,18	12.688	(15,23)	11,73
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	15.972			16.554		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.441	4,86	1,30	1.351	(1,62)	1,25

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
	31.12.2015	31.12.2014
Nº de empregados ao final do período	556	568
Nº de admissões durante o período	11	21
Nº de demissões durante o período	23	26
Nº de diretores ⁽¹⁾	3	2
Nº de empregados terceirizados requisitados	12	15
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) ⁽²⁾	281	425
Nº de estagiários	116	121
Nº de jovem cidadão	50	57
Nº de empregados acima de 45 anos	321	311
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	13	13
Efetivos por sexo: Homens ⁽³⁾	455	468
Mulheres	282	291
Efetivos por tempo de serviço – média/ano ⁽³⁾	8anos	7anos
Efetivos por faixa etária – média/ano ⁽³⁾	41	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres ⁽⁴⁾	16,98%	16,33%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa ⁽³⁾	177	193
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos ⁽⁴⁾	5,66%	6,12%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	5	1
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	4	4
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	9,7	10,4

Observações:

(1) Número de diretores nomeados.

(2) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2015	2014
<i>Locação de veículos auxiliares:</i>	61	104
<i>Manutenção Predial:</i>	22	34
<i>Jardinagem:</i>	2	3
<i>Portaria:</i>	42	68
<i>Limpeza:</i>	26	41
<i>Copeiragem:</i>	4	4
<i>Vigilância / Segurança:</i>	57	90
<i>Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs</i>	37	53
<i>Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AME):</i>	9	6
<i>Gerenciamento de Obras</i>	18	18
<i>Malote e Mov. Correspondências:</i>	3	4
Total	281	425

(3) Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(4) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES		
	31.12.2015	31.12.2014
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: ⁽¹⁾	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa 16.957 No Procon: 33 Na justiça: 71	Na empresa 16.628 No Procon: 11 Na justiça: 31
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2015		31.12.2014	
Região Metropolitana de São Paulo	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	139.738	100	173.425	100
Informação	125.982	90,16	159.030	91,70
Reclamação	12.762	9,13	13.265	7,65
Sugestão	806	0,58	935	0,54
Elogios	188	0,13	195	0,11
Região Metropolitana da Baixada Santista	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	7.699	100	7.945	100
Informação	5.742	74,58	6.358	80,03
Reclamação	1.838	23,87	1.459	18,36
Sugestão	82	1,07	100	1,26
Elogios	37	0,48	28	0,35
Região Metropolitana de Campinas	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	7.627	100	7.975	100
Informação	5.499	72,10	6.282	78,77
Reclamação	1.967	25,79	1.535	19,25
Sugestão	150	1,97	148	1,86
Elogios	11	0,14	10	0,12
Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	4.090	100	2.892	100
Informação	3.657	89,41	2.460	85,06
Reclamação	390	9,54	369	12,76
Sugestão	41	1,00	59	2,04
Elogios	2	0,05	4	0,14

	31.12.2015	31.12.2014
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	19,42% governo 23,59% acionistas 50,83% colaboradores 6,16% terceiros	136,92% governo (462,67)% acionistas 369,07% colaboradores 56,68% terceiros

Observação:

(1) PLR prevê a participação de todos os empregados nos resultados da empresa.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP

São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Empresa, apesar de não serem requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração da EMTU/SP

A administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações divulgadas no Balanço Social Anual e pelos os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as informações no Balanço Social Anual, com base no trabalho de asseguarção razoável conduzido de acordo a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Balanço Social Anual, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Nossos procedimentos foram planejados e executados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de asseguarção (NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000 - Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information) e de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de

Contabilidade. Essas normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e o planejamento e a execução do trabalho de asseguarção para obter asseguarção razoável das informações sociais identificadas

Um trabalho de asseguarção razoável conduzido de acordo com a NBC TO 3000, equivalente à ISAE 3000, consiste principalmente de indagações à administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP e outros profissionais da Empresa envolvidos na elaboração das informações divulgadas no Balanço Social Anual 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção razoável sobre as informações divulgadas no referido Balanço Social Anual.

Os procedimentos aplicados compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações divulgadas no Balanço Social 2.015;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com as informações divulgadas no Balanço Social Anual 2015; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção razoável compreenderam, também, a verificação quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Balanço Social definidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, aplicáveis na elaboração das informações contidas no Balanço Social 2015 da EMTU/SP;

Acreditamos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa opinião na forma razoável.

Alcance e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguarção razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social 2015 da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a

compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade da Empresa, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona nenhum tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas, estratégias e projeções) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. – EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Outros assuntos

Balanço Social correspondente ao exercício anterior

O Balanço Social referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentado somente para fins de comparabilidade foi examinado por outros auditores independentes que sobre ele emitiram relatório datado de 02 de fevereiro de 2015 e não continha ressalvas.

Curitiba, 05 de fevereiro de 2.016.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR Nº 051.096/O-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2015, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros: CLODOALDO PELISSONI
JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
RUBENS EMIL CURY
MÁRIO MANUEL S. RODRIGUES BANDEIRA
AUGUSTO BEZANA

CONSELHO FISCAL

Membros: DIOGO COLOMBO DE BRAGA
ESTEVAM ANDRÉ ROBLES JUHAS
NELSON RAPOSO DE MELLO JÚNIOR

DIRETORIA

Diretor Presidente:	JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
Diretor Administrativo e Financeiro:	FERNANDO LUIZ BENTO PIRRÓ
Diretor de Gestão Operacional:	MARCO ANTONIO ASSALVE

VERA APARECIDA PIFFER
Contadora
CT-CRC-SP 1SP 145.904/O-2